

*E so Senhor respondeu-lhe: — Estás em treva,  
Pela inconformação que te subleva,  
Mas libertar-te-ei da férrea grade.*

*E, após chamá-lo à Glória Excelsa e Eleita,  
Para guiar-lhe a senda escura e estreita,  
Deu-lhe o Anjo de Luz da Caridade.*

*Anthero de Quental*

## [Prioridades]

**M**EU Irmão:

Jesus te abençoe e te conceda a paz.  
Teus amigos de muitos séculos  
rejubilam-se com a decisão de teu espí-  
rito convertido ao Evangelho do Divi-  
no Mestre, no setor das realizações  
espirituais.

Tua alma, meu caro amigo, ilumi-  
nada nos recessos mais íntimos pela cla-  
ridade superior, experimenta o êxtase  
daqueles que suspiraram de dor, longo  
tempo, à distância do Sol.

Quebrou-se a porta do cárcere, Jaks, e vês, presentemente, a radiosa alegria do monte, sequioso de sorver o orvalho divino das verdades eternas.

É por isso que tua mente se embriaga de esperança e, muitas vezes, de ansiedade por executar prontamente os deveres que te cabem, conquistando os cumes.

Tem calma e serenidade, contudo. É preciso semear, tranqüilamente, para que a messe seja de fato o celeiro de todos no futuro próximo e remoto. Continua distribuindo a boa semente com alegria, convencido, porém, de que existem problemas de longo tempo por serem questões de longo alcance para a espiritualidade.

—O—

O que é anseio incontido no teu coração de semeador é também saudade do grande Lar onde nos reuniremos to-

dos, um dia, nos tempos que virão.

Por agora pois, meu amigo, se temos algo de novo a oferecer-te em matéria de orientação, apenas te pedimos bastante serenidade na continuação de teu apostolado na verdade e no bem.

Quanto à pergunta direta que formulas sobre a conveniência da construção de uma instituição benéfica em Pedro Leopoldo, devo dizer-te que a realização é fácil, mas prejudicial sob o ponto de vista dos interesses do espírito.

É que qualquer instituto de benefícios materiais, no momento, viria modificar os programas da usina de energia espiritual que se instalou aqui, com grandes dificuldades. Se houvesse necessidade premente, paralisaríamos o serviço da luz para atender exclusivamente ao serviço do pão, mas em verdade não faltam institutos socorristas próximos, a recepção de trabalho para o livro espiritista demanda circunstâncias espe-

ciais de simplicidade e, mais que nunca, sem qualquer presunção de nossa parte, necessitamos difundir conhecimentos básicos para o serviço coletivo de preparação mental no Evangelho.

—o—

Se instalássemos, de pronto, instituto dessa natureza na cidade, humilde ou suntuoso, num movimento louvável e justo de caridade, provocaríamos grande e contínua concentração de peregrinos, talvez mais da curiosidade científica menos construtiva que da necessidade em seu próprio sentido.

As preocupações e exigências, nas responsabilidades imediatas, perturbariam de algum modo o serviço que se vem fazendo para todos e provavelmente teríamos um círculo particularista em Pedro Leopoldo, atento a mil e uma obrigações comerciais, excluindo a possibilidade da iluminação coletiva.

Não somos infensos à realização, todavia, não agora. O momento é delicado e precisamos colaborar para que a obra não se faça insustentável.

Constitui-nos um dever semelhante cooperação, de vez que o trabalho é da comunidade do Espiritismo Cristão no Brasil. Esperemos, pois, a passagem do tempo e aguardemos ensejo mais justo. Não obstante, poderás colaborar conosco enviando-nos, como sempre fazes, “poder” e “energia”, com as tuas preces e vibrações benéficas. Nossa usina não pode dispensar semelhante concurso.

Atende aos nossos trabalhos imediatos em Campos, sempre que te for possível. Existe lá uma realização simpática esperando colaboradores, o “Lar dos Meninos”.

Peço-te cooperação para ela. É serviço de inestimável valor para a Escola Jesus Cristo.

Quanto aos teus familiares, dá a todos eles o que Jesus te recomenda... amor e sacrifício, proteção e carinho.

É o que te pode lembrar, de momento, o amigo e servo humilde.

*Emmanuel*

## **Tentação [ e discernimento ]**

UM homem rogava socorro a Deus para superar as tentações que lhe atormentavam os pensamentos.

Quando mais se sensibilizava nas súplicas, eis que um Emissário da Sabedoria Divina lhe respondeu, nos recésos da consciência:

— Irmão, se já conheces as tentações que te assaltam, isso significa que Deus já te concedeu o apoio preciso a